

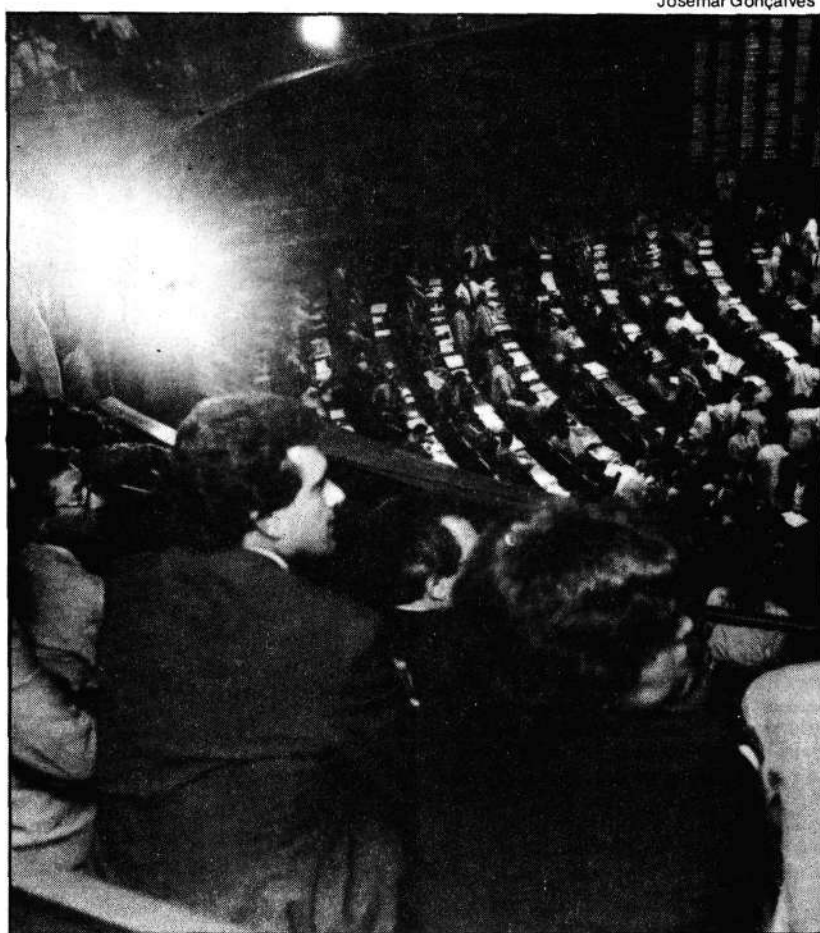
Acordo deverá começar pela empresa nacional



Depois da votação de ontem, o primeiro ponto a ser negociado entre o Centrão e a liderança do PMDB e de outros partidos na Constituinte se-

rá o artigo 200, que trata da definição de empresa nacional. É considerado o mais polêmico de todos, porque a partir dele se definem outros dispositivos também considerados difíceis, como a exploração das riquezas minerais, reforma agrária, reforma urbana e contratos de risco para a exploração do petróleo.

Após o encerramento da sessão de ontem, o senador Mário Covas manifestava o desejo de que as conversações começassem em torno do texto acertado na segunda-feira sobre a definição de empresa nacional. A negociação será difícil, não só porque abrangerá todo o capítulo, mas também porque terá que se procurar um meio termo entre as propostas nacionalistas do PMDB e de outros partidos de esquerda e as teses consideradas excessivamente liberalizantes para o capital estrangeiro defendidas pela cúpula do Centrão. A seguir, os três textos sobre a definição de empresa nacional:



Ronaldo Caiado (E) acompanhou a votação e condenou ausentes

Os textos em discussão

Sistematização

Será considerada empresa nacional a pessoa jurídica constituída e com sede no País, cujo controle decisório e de capital votante esteja, em caráter permanente, exclusivo e incondicional, sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas no País ou de entidades de direito público interno.

Centrão

Será considerada empresa brasileira aquela constituída sob as leis brasileiras e que tenha no País sua sede e administração.

§ 1º — Será considerada empresa brasileira de capital nacional a pessoa jurídica constituída e com sede no País, cujo controle de capital votante esteja, em caráter permanente, sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas no País ou de entidades de direito público interno.

§ 2º — A empresa brasileira de capital nacional poderá gozar, na

forma da lei complementar específica, de proteção e benefícios especiais temporários para desenvolver atividades consideradas estratégicas à defesa nacional ou imprescindíveis ao desenvolvimento tecnológico do País.

§ 3º — O poder público dará tratamento preferencial à aquisição de bens e serviços produzidos no País por empresas brasileiras.

Em negociação

Art. 200 — Será considerada empresa brasileira aquela constituída sob as leis brasileiras e que tenha no País sua sede e administração.

Parágrafo primeiro — Empresa brasileira de capital nacional é a pessoa jurídica cujo controle efetivo esteja em caráter permanente sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas no País, ou de entidades de direito público interno.

Parágrafo segundo — A empresa brasileira de capital nacional

poderá gozar, na forma da lei, de proteção e benefícios especiais temporários para desenvolver atividades consideradas estratégicas ou imprescindíveis ao desenvolvimento do País.

Parágrafo terceiro — Nos setores considerados estratégicos para o desenvolvimento tecnológico do País, a Lei poderá exigir que o controle referido no parágrafo primeiro se estenda às atividades tecnológicas da empresa, para que esta se beneficie do disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo quarto — Para os fins dos parágrafos anteriores, considera-se:

a) controle efetivo da empresa a titularidade da maioria de seu capital votante e o exercício, de fato e de direito, do poder decisório para gerir suas atividades;

b) controle tecnológico o exercício, de fato e de direito, do poder decisório para desenvolver, gerar, adquirir ou absorver a tecnologia de produto ou de processo de produção, na forma estabelecida pela Lei.

Para reforma agrária, já há denúncias

As entidades que lutam pela reforma agrária estão mobilizando-se no sentido de conseguir, numa primeira etapa, a aprovação do texto da Comissão de Sistematização, no Capítulo que trata da Política Agrícola e Fundiária e Reforma Agrária, para em seguida obter novos avanços através de destaques individuais. Ontem, essas entidades se reuniram com os partidos progressistas para traçar a estratégia até o dia da votação. Essa estratégia está basicamente apoiada num alerta quanto à responsabilidade dos parlamentares no caso de haver uma explosão de revolta no campo, em decorrência da crescente concentração de terras nas mãos de latifundiários.

Num breve relato da situação, o representante da Comissão Pastoral da Terra que se reuniu ontem com lideranças no Congresso, Hamilton Pereira, observou que nos três anos da 'Nova República' os conflitos de terra duplicaram no País: de um total de nove milhões de hectares disputados, essa quantidade subiu para 17 milhões. Em decorrência disso, a violência no campo aumentou consideravelmente, e só no ano passado 153 trabalhadores foram assassinados no campo, "o que dá uma média de uma morte a cada 48h00", observou Hamilton.

O representante da CPT enfatizou que a iminência de uma revolta de trabalhadores não vai ser colocada para os constituintes como uma "ameaça" caso não sejam aprovadas regras claras que possibilitem a reforma agrária, mas sim como "um alerta" quanto às possíveis consequências de um retrocesso na legislação, que estaria sendo buscado pelo "Centrão".

Ontem pela manhã houve uma reunião entre essas entidades e lideranças no Congresso para amplo debate. Ao final, as entidades divulgaram nota frisando que nenhum setor popular se engajou tanto no processo constituinte quanto os trabalhadores rurais. "As entidades e os parlamentares se comprometeram, após a aprovação do texto da Sistematização — diz a nota — em trabalhar no sentido de obter, com os destaques individuais, os avanços mínimos especialmente no que diz respeito a imissão automática de posse e limite máximo da propriedade".

Em outro trecho, fica claro que o objetivo principal é rejeitar a emenda do Centrão: "As entidades da sociedade civil responsáveis pela mobilização em torno da reforma agrária exigem dos parlamentares a rejeição do texto do Centrão, considerando que ele retrocede com relação à Constituição e à legislação vigentes e bloqueia qualquer avanço no sentido da democratização da propriedade da terra no País".

Como votaram os constituintes ontem

Não

Abigail Feitosa; Acival Gomes; Ademir Andrade; Ademar de Barros Filho; Adolfo Oliveira; Adroaldo Streck; Aécio Neves; Afonso Camargo; Afonso Arinos; Agassiz Almeida; Ailton Sandoval; Aldo Arantes; Almir Gabriel; Aloisio Vasconcelos; Aloysio Teixeira; Aluizio Bezerra; Alvaro Antônio; Amaury Müller; Anna Maria Rattes; Anjeto de Barros; Antônio Britto; Antônio Câmara; Antônio Carlos Konder Reis; Antônio de Jesus; Antônio Gaspar; Antônio Mariz; Antônio Perosa; Arnaldo Faria de Sá; Artenir Werner; Artur da Távola; Augusto Carvalho; Benedito Monteiro; Benedita da Silva; Bernardo Cabral; Beth Azize; Bocayuva Cunha; Brandão Monteiro; Caric; Alberto Cao; Carlos Cardinal; Carlos Cotta; Carlos Mosconi; Cássio Cunha Lima; Célio de Castro; Celso Dourado; César Cals Neto; César Maia; Chagas Rodrigues; Chico Humberto; Cid Carvalho; Cid Sabóia de Carvalho; Costa Ferreira; Darcy Deitos; Davi Alves Silva; Del Bosco Amaral; Dirce Tutu Quadros; Dirceu Carneiro; Domingos Juvenil; Domingos Leonelli; Doretto Campanari; Edésio Frias; Edivaldo Motta; Edmilson Valentim; Eduardo Bonfim; Eduardo Jorge; Eduardo Moreira; Egídio Ferreira Lima; Eiel Rodrigues; Eraldo Trindade; Euclides Scalco; Fábio Feldmann; Farabulini Júnior; Fernando Cunha; Fernando Gasparian; Fernando Henrique Cardoso; Fernando Lyra; Fernando Santana; Fernando Velasco; Firmo de Castro; Florestan Fernandes; Floriceno Paixão; Francisco Amaral; Francisco Kuster; Francisco Pinto; Francisco Rossi; Francisco Sales; Gabriel Guerreiro; Genebaldo Correia; Geovah Amarante; Geraldo Alckmin Filho; Geraldo Bulhões; Geraldo Campos; Geraldo Melo; Gerson Camata; Gerson Marcondes; Gidel Dantas; Gonzaga Patriota; Gumercindo Milhomem; Gustavo de Faria; Haroldo Lima; Haroldo Sabóia; Hélio Costa; Hélio Duque; Hélio Manhães; Hélio Rosas; Henrique Córdova; Henrique Eduardo Alves; Hermes Zanetti; Humberto Lucena; Ibsen Pinheiro; Iran Saraiva; Irma Passoni; Ismael Wanderley; Itamar Franco; Ivo Lech; Ivo Mainardi; Ivo Vanderlind; Jairo Azi; Jallies Fontoura; Jamil Haddad; Jayme Santana; Jesualdo Cavalcanti; Joaci Góes; João Agripino; João Cunha; João da Mata; João de Deus Antunes; João Natal; João Paulo; Joaquim Bevilacqua; Jofran Frejat; Jorge Hage; Jorge Medauar; Jorge Uequed; José Carlos Coutinho; José Carlos Grecco; José Carlos Sabóia; José Carlos Vasconcelos; José

Costa; José da Conceição; José Dutra; José Fernandes; José Fogaça; José Genoíno; José Guedes; José Ignacio Ferreira; José Maranhão; José Maurício; José Paulo Bisol; José Queiroz; José Richa; José Tavares; José Ulisses de Oliveira; José Viana; Júlio Costamilan; Jutahy Magalhães; Koyu Iha; Lavoisier Maia; Leite Chaves; Lézio Sathler; Lídice da Mata; Lúcia Braga; Lúcio Aclântara; Luiz Alberto Rodrigues; Luiz Freire; Luiz Gushiken; Luiz Inácio Lula da Silva; Luiz Leal; Luiz Salomão; Ly-saneas Maciel; Maguito Vilela; Maluly Neto; Manoel Moreira; Mansueto de Lacerda; Manuel Viana; Marcelo Cordeiro; Márcia Kubitschek; Márcio Lacerda; Marcondes Gadelha; Marcos Perez Queiroz; Maria de Lourdes Abadia; Mário Assad; Mário Covas; Mário de Oliveira; Mário Lima; Mário Maia; Maurício Corrêa; Maurício Fruet; Maurílio Ferreira Lima; Mauro Benedito; Mauro Campos; Mauro Sampaio; Mendes Botelho; Mendes Canale; Michel Temer; Milton Barbosa; Milton Reis; Miro Teixeira; Moema São Thiago; Moysés Pimentel; Myrian Portella; Nelson Aguiar; Nelson Carneiro; Nelson Jobim; Nelson Seixas; Nelson Wedekin; Nelton Friedrich; Nion Albernaz; Noel de Carvalho; Octávio Elísio; Odacir Soares; Olívio Dutra; Onofre Correa; Orlando Pacheco; Osmir Lima; Osmundo Reboças; Paes de Andrade; Paulo Delgado; Paulo Paim; Paulo Ramos; Paulo Silva; Paulo Zarzur; Percival Muniz; Pimenta da Veiga; Plínio Arruda Sampaio; Pompeu de Sousa; Raimundo Bezerra; Raimundo Lira; Raquel Cândido; Raquel Capiberibe; Raul Belém; Raul Ferraz; Renan Calheiros; Renato Bernardi; Renato Vianna; Rita Camata; Roberto Augusto; Roberto Brant; Roberto D'Ávila; Roberto Freire; Roberto Rollemberg; Roberto Vital; Ronaldo Aragão; Ronaldo Carvalho; Rospide Netto; Ruy Baccelar; Salatiel Carvalho; Samir Acha; Santiago Furtado; Saulo Queiroz; Sérgio Brito; Sérgio Spada; Severo Gomes; Sigmaringa Seixas; Sílvio Abreu; Simão Sessim; Solon Borges dos Reis; Sotero Cunha; Tadeu França; Teotônio Vilela Filho; Ubiratan Aguiar; Uldérico Pinto; Valmir Campelo; Valter Pereira; Vasco Alves; Vicente Bogo; Victor Faccioni; Wilson Souza; Virgildásio de Senna; Virgílio Guimarães; Vitor Buaiz; Vivaldo Barbosa; Vladimir Palmeira; Waidyr Pugliesi; Walmor de Luca; Wilma Maia; Wilson Campos; Wilson Martins; Ziza Valadares.

Sim

Adauto Pereira; Aécio de Borba; Afif Domingos; Agripino de Oliveira Lima; Ailton Cordeiro; Alarico Abib; Albano Franco; Alércio Dias; Alexandre Costa; Alexandre Puzyna; Alfredo Campos; Aloysio Chaves; Aluizio Campos; Alvaro Pacheco; Alvaro Valle; Alysso Paulinelli; Amaral Netto; Angelo Magalhães; Annibal Barcellos; Antônio Carlos Franco; Antônio Carlos Mendes Thame; Antônio Ferreira; Antônio Salim Curiani; Antônio Ueno; Arnaldo Moraes; Arnaldo Prieto; Arnold Fioravante; Arolde de Oliveira; Asdrubal Bentes; Assis Canuto; Atila Lira; Basílio Villani; Benito Gama; Bezerra de Melo; Bonifácio de Andrada; Bosco França; Caio Pompeu; Cardoso Alves; Carlos Chiarelli; Carlos Sant'Anna; Chagas Duarte; Christovam Chiaradia; Cláudio Avila; Cleonânio Fonseca; Cunha Bueno; Dalton Canabrava; Darcy Pozza; Daso Coimbra; Delfim Netto; Delio Braz; Denisar Arneiro; Dionísio Dal Pra; Dionísio Hage; Divaldo Suruagy; Djenal Gonçalves; Edison Lobão; Eliezer Moreira; Enoç Vieira; Eraldo Tinoco; Erico Pegoraro; Ervin Bonkoski; Etevaldo Nogueira; Eunice Michiles; Expedito Machado; Ezio Ferreira; Fábio Raunheitti; Fausto Fernandes; Fausto Rocha; Felipe Mendes; Feres Nader; Flávio Palmier da Veiga; Flávio Rocha; Francisco Benjamim; Francisco Carneiro; Francisco Coelho; Francisco Dornelles; Francisco Rollemberg; Furtado Leite; Gandi Jamil; Genésio Bernardino; Geovani Borges; Gerson Peres; Gilson Machado; Guilherme Palmeira; Hilário Braun; Homero Santos; Iberê Ferreira; Inocêncio Oliveira; Irupuan Costa Júnior; Ivo Cersosimo; Jacy Scanagatta; Jarbas Passarinho; Jesus Taira; João Alves; João Calmon; João Lobo; João Machado Rollemberg; João Menezes; João Rezek; Joaquim Francisco; Joaquim Haickel; Joaquim Sucena; Jonas

Pinheiro; Jonival Lucas; Jorge Arbage; Jorge Bornhausen; Jorge Vianna; José Agripino; José Camargo; José Carlos Martinez; José Egreja; José Elias; José Freire; José Jorge; José Lins; José Lourenço; José Luiz Maia; José Melo; José Mendonça Bezerra; José Moura; José Santana de Vasconcelos; José Teixeira; José Thomaz Nonô; José Tinoco; Giovanni Masini; Lael Varella; Leopoldo Bessone; Leur Lomanto; Levy Dias; Lourenberg Nunes Rocha; Lourival Baptista; Lúcia Vânia; Luis Eduardo; Luis Roberto Ponte; Luiz Marques; Luiz Soyer; Luiz Viana Neto; Manoel Ribeiro; Marco Maciel; Marcos Lima; Matheus Iensen; Mattos Leão; Maurício Campos; Maurício Nasser; Maurício Pádua; Max Rosenmann; Meira Filho; Mello Reis; Mozerlido Mendes Ribeiro; Messias Góis; Mozarlido Cavalcanti; Nabor Júnior; Naphtali Alves de Souza; Narciso Mendes; Nelson Sabra; Nestor Duarte; Nilson Gibson; Nyder Barbosa; Olavo Pires; Orlando Bezerra; Oscar Correa; Osmar Leitão; Osvaldo Bender; Osvaldo Coelho; Osvaldo Sobrinho; Osvaldo Almeida; Osvaldo Trevisan; Ottomar Pinto; Paes Landim; Paulo Marques; Paulo Mincarone; Paulo Pimentel; Paulo Roberto; Paulo Roberto Cunha; Pedro Canedo; Pedro Ceolin; Rachid Saldanha Derzi; Raimundo Rezende; Renato Johnsson; Ricardo Fiúza; Ricardo Izar; Rita Furtado; Roberto Balestra; Roberto Campos; Rodrigues Palma; Ronaro Correa; Rosa Prata; Rubem Branquinho; Rubem Medina; Rubem Figueiro; Ruberval Pilotto; Sadie Hauache; Sarney Filho; Siqueira Campos; Stelio Dias; Telmo Kirst; Theodoro Mendes; Tito Costa; Ubiratan Spinelli; Victor Fontana; Victor Trovão; Vingt Rosado; Vinicius Cansanção; Virgílio Galassi; Wagner Lago; Waldeck Ornelas.

Abstenções

Ulysses Guimarães; Adylson Motta; Alcení Guerra; Arnaldo Martins; Chagas Neto; Edme Tavares; Elias Murad; Evaldo Gonçalves; Fernando Bezerra Coelho; Gastone Righi; Geraldo Fleming; Gil César; Heráclito Fortes; Jairo Carneiro;

Jayme Paliarin; João Carlos Bacelar; José Geraldo; José Luiz de Sá; José Maria Eymael; Mauro Miranda; Messias Soares; Luiz Viana; Manoel Castro; Maria Lúcia; Marluce Pinto; Ronaldo Cezar Coelho; Sandra Cavalcanti.